



Guia rápido para uso do crédito consciente,

# 10 dicas para utilizar o crédito de forma consciente

# Introdução

Quando pensamos em crédito, logo vêm à mente aquelas parcelas altas, com juros que vão aumentando conforme o tempo passa e acabam esgotando todo o lucro da empresa com a dívida que ainda precisa ser paga. Nesse cenário, fica impossível investir em melhorias que poderiam contribuir para o aumento do faturamento da empresa. Ou seja, o negócio acaba existindo apenas para pagar contas, e não para crescer e se firmar no mercado.

Mas é claro que existe todo um outro lado. Apesar da visão negativa e assustadora que a obtenção de crédito tem entre os brasileiros, quando essa estratégia é bem pensada, pode salvar empresas, parceiros, empresários e funcionários dos inúmeros prejuízos da crise financeira.

Para isso, é preciso ter consciência da real necessidade de crédito, além de conhecer a fundo o fluxo de caixa e os [indicadores financeiros](#) do negócio para não se comprometer com uma dívida acima do ideal.

Neste e-book, você encontrará uma lista dos 10 principais tópicos que precisam ser considerados na hora de usar o crédito de forma consciente. Boa leitura!

# O que é o crédito consciente?

Antes de tudo, é importante que você saiba o que é o crédito consciente. Ele nada mais é do que saber utilizar esse dinheiro de maneira planejada, cuidadosa e inteligente, evitando o endividamento da sua empresa.

Para que a empresa não acabe ficando com ainda mais dívidas, é importante estudar e analisar essa opção antes de concretizar essa ação. Portanto, verifique atentamente todos os juros, encargos e outros custos envolvidos.

Além disso, não esqueça de se atentar às condições de pagamento, ao valor das parcelas e ao prazo. Dessa forma, será possível manter o compromisso assumido e utilizar esse dinheiro em prol da empresa, sem complicar ainda mais a sua situação.

## 10 dicas para um uso consciente do crédito

Agora que você já sabe o que é o crédito consciente, veja as 10 dicas que separamos para que seja possível utilizá-lo de forma a melhorar as finanças e o desempenho do negócio. Vamos lá?

### 1) Faça um levantamento dos gastos da sua empresa

É importante que antes de solicitar um empréstimo, sejam avaliados todos os gastos da sua empresa, bem como a possibilidade de cortar ou reduzir alguns deles.

Essa atitude poderá ajudar no controle e na redução da sua estrutura, tornando suas contas mais equilibradas e trazendo mais competitividade à empresa.

**Por exemplo**, você pode mudar seu plano de internet e de celular por um mais em conta, trocar as lâmpadas para reduzir a conta de energia, evitar pagar juros de contas em atraso, entre outros.



## 2) Planeje o melhor uso do crédito em investimentos no seu negócio

Nem sempre as empresas solicitam um empréstimo para pagar alguma dívida, muitas vezes ele é feito para investir no próprio negócio. E essa é a melhor forma de utilizar esse recurso.

Imagine que você trabalha fazendo salgadinhos de festas. Uma máquina que realize as misturas dos ingredientes seria muito útil para otimizar o trabalho, certo? Esse tipo de investimento irá aumentar sua produtividade, possibilitando uma **melhora nas suas vendas e no seu lucro.**

Afinal, você poderá assumir mais compromissos ou se dedicar a outras atividades, como a divulgação da sua empresa.

Lembre-se apenas de estar atento ao valor das parcelas. Não assuma um compromisso maior do que você pode pagar atualmente. Caso contrário, você poderá ficar seriamente endividado.

## 3) Procure outras formas de receita

Existem outras formas de obter um dinheiro extra sem que você precise recorrer a um empréstimo. Uma alternativa é encontrar uma nova fonte de receita em seu próprio negócio. Parece confuso? **Veja o exemplo a seguir.**

Você pode vender uma máquina que não usa mais, realizar uma liquidação de itens que estão parados em seu estoque, prestar um novo serviço, entre tantas outras opções.

A chave aqui é olhar para dentro do seu negócio e **“pensar fora da caixa”**. Certamente você poderá encontrar alguma solução!

#### 4) Avalie seus gastos pessoais

Falta de capital de giro na empresa pode ter origem em gastos excessivos e não planejados. Uma das principais causas é o empresário enxergar o caixa da empresa como o seu salário. Será que você não está tirando o dinheiro da empresa para pagar suas contas pessoais?

Se isso está acontecendo, determine uma retirada para você, o seu pró-labore (o salário do dono da empresa). O restante continua no caixa da empresa para investimentos futuros.



**Atenção:** Pode ser que a sua empresa não consiga te pagar todo o valor que você necessita de pró-labore. Nesse caso, é importante planejar a retirada conforme o crescimento da empresa, nunca com acesso a crédito; isso pode resultar no endividamento do negócio!

#### 5) Simule o quanto você pode pagar por mês

É importante sempre verificar no seu fluxo de caixa se o valor de prestação que você irá assumir está de acordo com o seu orçamento.

Veja quais são suas entradas e saídas de dinheiro e verifique quanto ainda há de capacidade de pagamento antes de assumir esse novo compromisso.

Afinal, a falta de cuidado poderá prejudicar ao invés de ajudar a sua empresa. Lembre-se: O melhor financiamento, ou empréstimo, é aquele que cabe no seu bolso ao longo do tempo. Fique atento!

#### 6) Prefira prazos mais curtos

Dê preferência a prazos de pagamento menores, pois os juros também serão reduzidos ao final do período. Portanto, sempre que puder, opte por reduzir o número de parcelas para reduzir as despesas financeiras a serem pagas!

Uma opção é você adiantar ou amortizar as parcelas sempre que sobrar um dinheirinho, assim você terminará seu empréstimo antes do previsto.

Se você optar por adiantar as últimas parcelas, ainda terá um bom desconto nos juros por estar pagando antecipadamente.

## 7) Tenha uma rotina financeira

Além da obtenção do empréstimo, é fundamental que sejam criadas **rotinas financeiras** com o objetivo de dar uma atenção especial aos seus controles. Assim, as chances de o negócio voltar à situação anterior é reduzida.

Por isso, crie uma rotina, como verificar as suas entradas e saídas todos os dias ao chegar na empresa ou antes de ir para casa. O importante é que seja algo possível de ser feito.

**Lembre-se** Lembre-se de conferir o extrato bancário com frequência para que não ocorram despesas financeiras desnecessárias ou indevidas.

Manter uma gestão financeira por meio dos seus controles será o grande diferencial do sucesso ou fracasso do seu negócio!

## 8) Recebi o dinheiro do empréstimo, e agora?

Você optou por pedir um empréstimo, ele foi aprovado, e o dinheiro já está na conta da empresa. O que fazer? O melhor caminho é seguir à risca o que foi planejado e utilizar este dinheiro com bastante cautela e de forma consciente.

Caso a aplicação desse recurso ocorra de maneira diferente do que foi planejado, com certeza seu retorno financeiro será prejudicado, dificultando o pagamento do empréstimo. Por isso, tenha foco e siga o planejamento que você fez lá no início.

## 9) Honre seus compromissos

Após adquirir a linha de crédito, é importante cumprir com todas as obrigações. Honrar seus compromissos é importante para que você não perca a credibilidade na praça e acabe tornando a renegociação mais difícil, caso precise.

**Atenção:** Pague as parcelas em dia, comunique ao credor em caso de imprevistos e faça o possível para evitar a inadimplência. ANTECIPE-SE! Nessa situação, a proatividade pode ser um diferencial para você conseguir uma renegociação ou um novo prazo.



## 10) Informação é a chave do negócio

Através deste guia rápido, orientamos sobre diversos pontos de atenção para a mudança de comportamento ante o acesso ao crédito. Mas será que é somente dessas informações que você precisa?

Tão ou mais importante que essas orientações é a sua gestão financeira. Como você está praticando? Já criou a sua rotina? Com que frequência você se fundamenta nos dados extraídos de seus controles financeiros para tomar decisões?

Caso precise de algum auxílio, o Sebrae está pronto para te ajudar no que for necessário. Finanças, marketing, estratégias de vendas ou mesmo sobre a área jurídica. **Conte conosco!**

